

VÔ CHICO CHAMOU

JORNAL MENSAL DA CASA DO VÔ FRANCISCO DE ARUANDA



Obá e Egunilé

P. 5 • Orixás do mês:

CONFIRA NESTA EDIÇÃO:

RELATO • P. 9

Confira como Manoel de Aguiar Pedrozo conheceu a Umbanda

DESVENDANDO A UMBANDA • P. 4

- > Tudo sobre Anjo de Guarda
- > Erva do mês: calêndula

Macumbando:

Defumação com pó de café para limpar ambientes • P. 3

Banho: saiba como fortalecer seu anjo de guarda • P. 3

Calendário de Maio • P. 8

Itan: conto dos orixás, neste mês, aborda Obá

nova coluna. P. 8

Mensagens & editorial:

O cigano Pablo traz seu recado e os pretos velhos também. Confira • P. 2

A CARRUAGEM DEVE SEGUIR SEMPRE EM FRENTE

Numa estrada de terra, o povo cigano segue seu caminho. Acordando cedo, levantamos nosso acampamento, carregamos nossas carroças para seguir viagem. A estrada da vida é longa, muitas vezes não sabemos para onde devemos ir, os caminhos são cheios de pedras, curvas e perigos, mas o povo cigano sempre tem fé em Santa Sara Kali - nossa mãe e protetora. Partimos e estamos sempre caminhando, pois a vida deve seguir seu caminho. Cuidado aqueles que gostam de ficar parados, pois o rio da vida corre para todos na mesma direção e lá na frente há uma grande cachoeira que levará o espírito ao seu lugar de origem.

Lembrem-se, todos, a carroça do cigano é cheia com nossos pertences e nossos dois maiores tesouros: nossos filhos, joias brutas que irão se lapidar para se tornarem nossas pedras preciosas; nossos anciões, aqueles que carregam em seus cabelos brancos a sabedoria de uma vida inteira.

A carroça não para, chacoalha bastante, algumas vezes passando a roda por uma pedra um solavanco na carroça faz algo cair na estrada, nós ciganos não paramos nossa caminhada para pegar nada que caia de nossas carroças, pois "aquilo que cai da carroça do cigano não pertence mais ao cigano". Olhem sempre para frente e lembrem-se: aquilo que ficou na estrada, no passado, é porque não lhe pertence mais, olhe e siga sempre em frente.

Cigano Pablo



Editorial



Mês de Maio – Mês dos nossos amados Pretos Velhos

No passado, numa época não muito distante, negros, escravos eram comercializados como mercadoria, tratados como "coisas" que tinham apenas a função de servir.

Tirados de suas terras, separados de suas famílias, tratados como animais, passavam fome, trabalhavam dias e noites, acorrentados, educados e maltratados pela lei da chibata, no tronco, punidos muitas vezes sem motivo algum.

Hoje, entidade de uma grandeza infinita, vem nos terreiros para ajudar, aconselhar a todos, sem mágoas do passado, ajudando qualquer um que necessite sem nenhum preconceito ou restrição.

Que possamos aprender com esses velhinhos sábios um pouquinho da humildade que eles nos ensinam, que possamos amar ao próximo sem olhar os defeitos e qualidades, tratando a todos como iguais, na simplicidade de um preto velho.

Salve os pretos velhos – Adorei as almas.

expediente

Conselho editorial: Alan Oliveira dos Santos, Marina R. Rossini, Roberta de Souza. **Coordenação editorial:** Michael Gustavo Correa. **Jornalista responsável:** Elaine de Souza (Mtb. 29.593).

Site: <https://www.vofranciscodearuanda.com.br> **E-mail:** vofrancisco.umbanda@gmail.com **WhatsApp:** 14 99764-1355

Defumação para limpar o ambiente e atrair boas energias:



| pó de café |

Você pode usar um pote de cerâmica resistente ou uma lata de qualquer produto já usada e limpa, e deve primeiro queimar o carvão na boca do fogo mesmo com uma peneira de aço até formar brasa bem viva. Isso é importante, pois é a brasa a grande responsável pela absorção de energias negativas.

Leve o carvão em brasa para o seu Turíbulo (lata ou cerâmica) e queime os ingredientes indicados para a defumação de limpeza, passando primeiro no cômodo mais interno da casa para a porta da rua. Deve-se passar em todos os cômodos vindo do último cômodo e terminando na porta de saída.

Ingrediente: Pó de Café.

Essa defumação com pó de café contribui para afastar energias negativas que nos sondam, limpa o ambiente e também atrai benefícios para pessoas que estão doentes em recuperação.

Banho de fortalecimento ao anjo de guarda

Os banhos espirituais do anjo da guarda servem para limpar a nossa alma das energias ruins que nos cercam e que querem nos tirar a paz diante dos inúmeros feitos que realizamos. Sabemos que nossas energias devem ser recarregadas, pois ao longo dos dias somos tomados por diversas situações que se colocam em nosso caminho para nos atrapalhar e nos deixar inquietos com nosso cotidiano. Realize o banho do anjo da guarda para a limpeza e a proteção espiritual, pois é um banho muito positivo e muito importante para a nossa evolução. Pode ser feito de diferentes formas e em qualquer momento, desde que a pessoa se sinta necessitada de uma limpeza espiritual para se livrar de todas as energias ruins e negativas que insistem em nos sondar e nos tirar a alegria e o brilho de viver. Nada pode nos roubar de nós mesmos e da experiência de criar uma conexão conosco mesmo.

Podemos utilizar de algumas ervas de Oxalá para fazer o banho de anjo de guarda, como boldo, pétalas de rosa branca e levante.



Dicas importantes para esse banho:

- Sempre do pescoço para baixo;
- Esse banho deve ser iluminado, por isso ao fazer o banho devemos antes firmar uma vela branca;
- Fazer uma oração para o anjo de guarda ao acender a vela, antes de jogar o banho;
- Colocar ao lado da vela um copo com água;
- Lembramos que a vela e o copo com água devem ser firmados num ponto mais alto que nossa cabeça.

Anjo da guarda

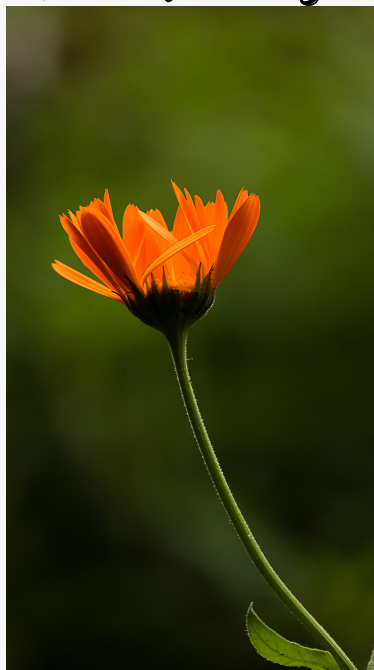
Bem, os anjos de guarda nos protegem e acompanham a cada dia. E esse acompanhamento também está nas horas de trabalho (sessões)? Sim, porque estamos numa corrente espiritual onde espíritos sem luz e perturbados, confusos, enfim, vêm contra nós. Os Orixás Guias e Entidades nos protegem, mas a presença do anjo da guarda antes e depois da incorporação é por demais importante. Um exemplo, normalmente quando uma pessoa sofre um trabalho de demanda, um trabalho contra o bem-estar dela, a primeiro reflexo que se nota é o enfraquecimento de seu anjo da guarda, tornando-o distante e deixando a pessoa vulnerável. É comum que os Guias/Entidades do terreiro, quando se vêem à frente de uma pessoa com demanda, venham a pedir um "fortalecimento para o anjo de guarda", ou seja, um reforço para restaurar os laços entre você e seu anjo da guarda. Esse reforço consiste em trazer ele mais próximo de você, com mais força para lhe proteger contra os "ataques" da demanda. E para os médiuns? Com toda a certeza, para os médiuns, os anjos da guarda são tão importantes quanto os próprios Orixás e Entidades.



Quando o médium vai incorporar, para que o Orixá/Entidade se aproxime, o anjo de guarda permite a passagem para ocorrer a incorporação. Quando o Orixá/Entidade está incorporado no médium, o anjo da guarda permanece ao lado, pois o médium está protegido por energias do Orixá ou Entidade que está ali. Quando há o processo de desincorporação, o anjo da guarda se aproxima mais, para manter o equilíbrio do médium. Portanto, os médiuns devem ficar atentos para não oferecer resistência na hora da desincorporação desse Orixá/Entidade, pois existe uma hora certa em que o Orixá deve deixar a matéria e o anjo da guarda se aproximar, não deixando a matéria desprotegida. O seu anjo da guarda sempre anda com você em qualquer lugar que você esteja, pronto a lhe proteger; embora você não o veja. O que chamamos de intuição, muitas vezes é a manifestação de nosso anjo da guarda que procura sempre o melhor para nós (aquela voz na cabeça que diz, não faça isso, não vá por esse caminho, etc.). O nosso anjo da guarda é aquele que nos protege a todo instante de nossas vidas... Por isso, devemos manter acesa uma vela com um copo d'água ao lado em um local alto, e fazer orações ao anjo da guarda regularmente, pedindo sempre que nos guie pelos caminhos certos da vida e que nos proteja. Para quem acredita é muito fácil sentir, ouvir e presenciar a manifestação dos anjos em nossa vida, dando inspiração para algo que ocorrerá em nossos dias. Mas para pessoas que não acreditam que os anjos existam é totalmente difícil manter o anjo próximo delas, esse pensamento negativo e destrutivo para o anjo o enfraquece e acaba por distanciá-lo. O céu não tem entradas, lá não precisamos bater; pois chegando ao fim da jornada sempre há alguém para nos receber.

erva do mês:

Calêndula: energizadora



Classificada como erva morna ou equilibradora, no livro *Rituais com ervas - banhos, defumações e benzimentos*, do erveiro Adriano Camargo, a calêndula é uma flor considerada energizadora por excelência. Leve e agradável nos banhos e amacis, é usada para estimular a energia em pessoas com apatia. Associada a outras ervas pode aumentar a permanência da vibração do preparo.

A calêndula age em campos astrais deteriorados, apatizados e alvos de magias negativas e deve ser usada após os banhos com ervas de limpeza pesada.

Uso: banhos e amacis.

Cor energética: do amarelo ao vermelho intenso.



É uma erva ligada a três orixás: Oxum, Iansã e Egunitá.

Segundo, o erveiro Adriano Camargo, os verbos desta poderosa flor são: energizar, manter, revigorar, reconstituir e reanimar.

Nomes populares como é conhecida: malmequer e maravilha.

ORIXÁS DO MÊS

Obá e *Egunitá*

SINCRETIZA COM SANTA RITA DE CASSIA

SINCRETIZA COM SANTA SARA KALI



Akirô Obá iê

*Kali-Yê, minha
mãe!*

OBÁ

*Esse Orixá sincretiza com Santa Rita de Cássia.
Seus símbolos são uma espada e um escudo.*

Orixá do rio Níger. Orixá, embora feminina, temida, forte, energética, considerada mais forte que muitos Orixás masculinos, vencendo na luta Oxalá, Xangô e Orumilá.

Obá é irmã de Iansã, foi esposa de Ogum e, posteriormente, terceira e mais velha mulher de Xangô. Bastante conhecida pelo fato de ter seguido um conselho de Oxum e decepado a própria orelha para preparar um ensopado para o marido na esperança de que isso iria fazê-lo mais apaixonado por ela.

Quando manifestada, esconde o defeito com a mão. Seus símbolos são uma espada e um escudo. Tudo relacionado a Obá é envolto em um clima de mistérios e poucos são os que entendem seus atos aqui no Brasil. Certas pessoas a cultuam como se fosse um Xangô fêmea.

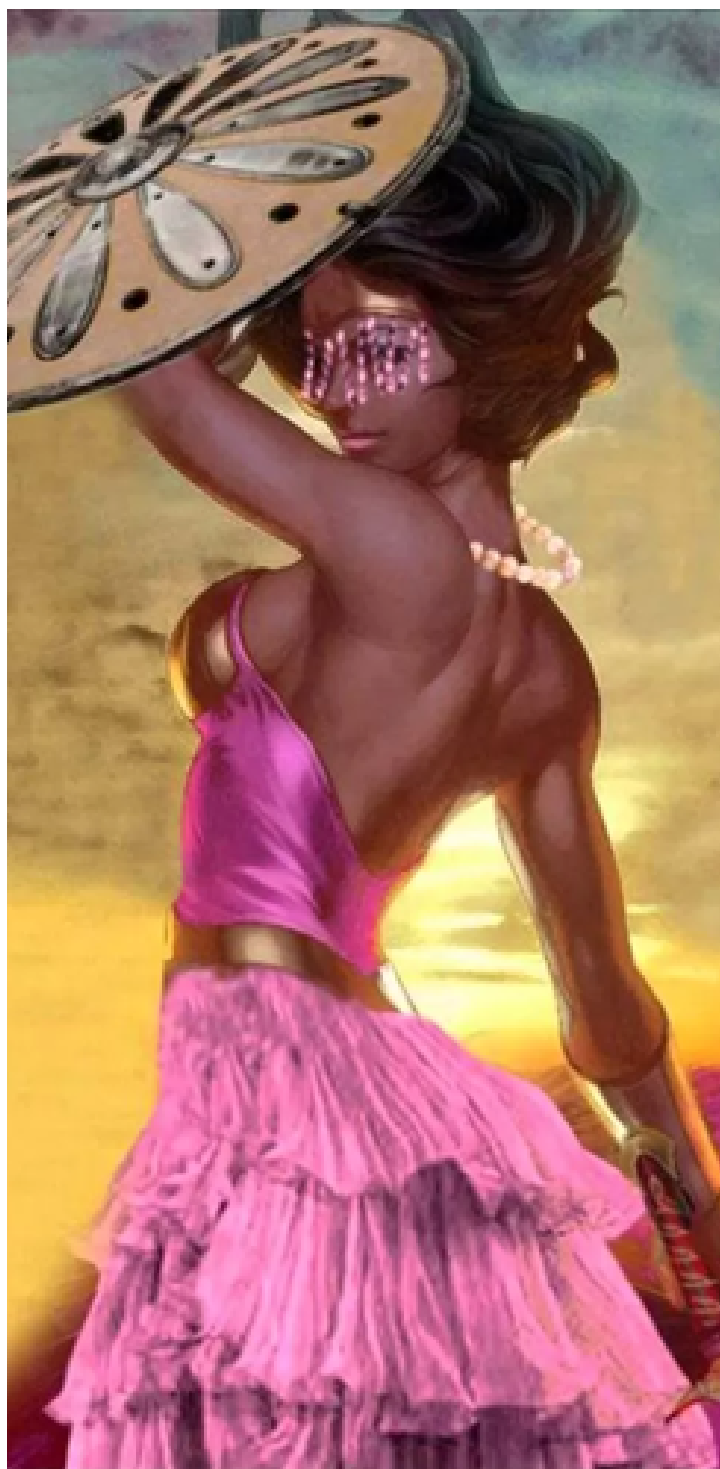
Obá e Ewá são semelhantes, são primas. Obá usa a festa da fogueira de Xangô para poder levar suas brasas para seu reino. Desta forma, é considerada uma das esposas de Xangô mais fiéis a ele. Obá é Orixá ligado à água, guerreira e pouco feminina.

Suas roupas podem ser rosa, vermelhas e brancas, leva um escudo, uma espada, uma coroa de cobre. Usa um pano na cabeça para esconder a orelha cortada. Conta e lenda que Obá, repudiada por Xangô, vivia sempre rondando o palácio para voltar.

DIA 22 DE MAIO - DIA DE
SANTA RITA DE CASSIA
SINCRETIZADO COM A
ORIXÁ OBÁ

Akirô Obá iê !

Saudação: Akirô Oba iê - significa: Eu saúdo o seu conhecimento, Senhora da Terra!



EGUNITÁ

Esse Orixá tem como símbolos de poder o raio, a estrela de 6 pontas e a espada. Pertence ao trono feminino da Justiça e da Lei

DIAS 24 E 25 DE MAIO - DIA
DE SANTA SARA KALI
SINCRETIZADO COM A
ORIXA EGUNITÁ

Kali-Yê, minha mãe!

Ela foi descoberta na Umbanda como uma Orixá da purificação, que retira os vícios e purifica o homem de todo excesso emocional.

No Candomblé, Egunitá é conhecida como uma qualidade de Iansã.

Portanto, é dentre os Orixás da Umbanda que seu mistério há pouco tempo foi revelado através de sua irradiação cósmica.

Na linha da Justiça, Egunitá esquentava os ventos de Ogum, irradiava o Ar de Iansã e potencializa o Fogo de Xangô, para assim os quatro poderem reger de forma Divina as Leis do mundo e trazer a resposta dos Orixás para todos. Totalmente racional, assim como Xangô, ela não será comovida por

sentimentos e somente ajudará quem julgar merecedor. Sua atuação em nossas vidas não depende de nossa própria vontade - já que quando nos encontramos desequilibrados ou viciados em algo, não somos capazes de decidir nada por conta própria. Quando ela julgar necessário e de merecimento, Egunitá agirá rapidamente com seu poder de chama dissipada para limpar nossa alma e queimar toda energia negativa. Ela é também responsável pela regência da Linha de Ciganos.



A diferença de seu fogo para o de Xangô é a de que ela é de fator negativo, ou seja, suas chamas consomem, enquanto o Orixá Xangô possui o fogo abrasador, que inflama.

Egunitá ou Oro Iná, a Orixá que pertence ao Trono Feminino da Justiça e da Lei, carrega consigo como símbolos de seu poder: o raio, a estrela de 6 pontas e a espada. **Sua missão é purificar os seres de toda energia negativa** que os deixam desesperados e perdidos.

Saudação: Kali-Yê, minha mãe! Significado:
Salva a Senhora Negra, minha Mãe!

OBÁ — ORIXÁ GUERREIRA E DAS ÁGUAS REVOLTAS!

nova coluna

Obá vivia em companhia de Oxum e Iansã, no reino de Oyó, como uma das esposas de Xangô, dividindo a preferência do reverenciado Rei entre as duas Iabás (Orixás femininos).

Obá percebia o grande apreço que Xangô tinha por Oxum, que mimosa e dengosa, atendia sempre a todas as preferências do Rei, sempre servindo e agradando aos seus pedidos.

Obá resolveu então, perguntar para Oxum qual era o grande segredo que ela tinha, para que levasse a preferência do amor de Xangô, vez que Iansã, andava sempre com o Rei em batalhas e conquistas de reinados e terras, pelo seu gênio guerreiro e corajoso e Obá era sempre desprezada e deixada por último na lista das esposas de Xangô.

Oxum então, matreira e esperta, falou que seu segredo era em como preparar o amalá de Xangô, principal comida do Rei, que lhe servia sempre que se deseja bons momentos ao lado do patrono da justiça. Obá, como uma menina ingênua, escutou e registrou todos os ingredientes que Oxum falava, sendo que, por fim, Oxum falou que, além de tudo isso, tinha cortado e colocado uma de suas orelhas na mistura do amalá para enfeitiçar Xangô.



Obá agradeceu a sinceridade de Oxum e saiu para fazer um amalá em louvor ao Rei, enquanto Oxum ria da ingenuidade de Obá que, sempre atenta a tudo, não percebeu que Oxum mentira, pois ela encontrava-se com suas duas orelhas e falara isso somente para debochar de Obá.

Obá, em grande sinal de amor pelo seu Rei, preparou um grande amalá e, por fim, cortou uma de suas orelhas colocando na mistura e oferecendo à Xangô como gesto de seu sublime amor. Xangô, ao receber a comida, percebeu a orelha de Obá na mistura e esbravejou e gritou. Oxum e Obá, apavoradas, fugiram e se transformaram nos rios que levam os seus nomes. No local de confluência dos dois cursos de água, as ondas tornam-se muito agitadas em consequência da disputa entre as duas divindades.

E, até hoje, quando manifestadas em seus iaôs elas dançam simbolizando uma luta.

CALENDÁRIO DE TRABALHOS

**Gira de
atendimento
maio | 2022**

FAVOR MANTER OS CELULARES DESLIGADOS DURANTE OS TRABALHOS, MANTENDO SILÊNCIO E CONCENTRAÇÃO

Devido ao espaço reduzido e às normas de segurança em virtude da pandemia, só serão atendidos aqueles que solicitarem senha via whatsapp (14) 99764-1355. Nossas senhas são limitadas e só serão distribuídas no dia da gira.

Data

06

13

20

27

Observações:

Abertura do portão: **19h30**

Início: **20h**

QUANDO RECEBI O CONVITE PARA CONTAR COMO ENCONTREI A
UMBANDA, ALGUMAS CENAS DA MINHA INFÂNCIA
SURTIRAM EM MINHA MENTE...

[MANOEL DE AGUIAR PEDROZO*]

Lembro-me de ir com minha Avó (Vó Nina) seu marido (Tio Lucas) e minha mãe (Márcia) nas giras alguns sábados no Centro Tenda Mirim em Resende - RJ. Nessa fase tive contato com entidades que às vezes me lembro, principalmente Caboclos, Pretos-velhos e algumas ocasiões crianças. Via sempre minha mãe incorporada por uma entidade que rodava todo o Terreiro, mas nunca dizia uma única palavra (Hoje acho que entendo o motivo). Sempre tomei passes com os Caboclos e Preto-velhos, sempre recebendo os conselhos para a vida, inclusive na adolescência. Sempre falavam em Firmar o Anjo da Guarda, sim hoje escrevendo me recordei que sempre nos orientavam em firmá-lo). Tinha uma data muito especial, principalmente quando era criança, que era a data que comemoravam a festa de São Cosme e São Damião (27/09). Era o mês da Festa das Crianças, era uma festa aberta, havia a distribuição dos famosos saquinhos de doces e bolo. Era momento que estávamos com as entidades e as outras crianças do bairro. Acho que era onde, de forma simples, aprendemos a compartilhar e dividir. Na adolescência, por volta de 17 anos de idade, foi quando minha mãe ficou doente, nessa época não me recordo tanto de frequentarmos o Centro, mas ainda via as duas, mãe e avó, com muita fé. Essa fase tinha outras preocupações normais de adolescentes (estudar, me divertir, não pensava em religião).

Minha mãe faleceu eu ainda estava na faculdade, eu ainda nem tinha 22 anos, me afastei de todas as religiões, minha avó encontrou conforto no Kardecismo, mas sempre falava o quanto era importante termos uma religião, a fé, independente de qual fosse (em casa sempre tivemos a liberdade religiosa). Mesmo sem seguir uma religião, sempre tive muita fé e também sou muito receptivo a todas as religiões. Cada uma delas, à sua maneira, nos leva a Deus. Nos últimos 15 anos convivi mais com pessoas do Candomblé. São pessoas que me ensinaram muito sobre o que são os orixás em minha vida.

Algumas vezes me falaram que talvez chegasse a hora de tomar uma decisão em relação à minha vida religiosa. Sempre deixei de lado esse assunto e tentei desviar, pois sempre achei que para viver a religião, muitas vezes, é necessário abdicar e sabemos como é conciliar a religião com a nossa vida. Esse ano reencontrei a Umbanda na Casa do Vô Francisco, depois de um período longo afastado me senti acolhido e senti que deveria pedir pra fazer parte desta Casa.

*Manoel de Aguiar Pedrozo integra o Centro de Umbanda Vô Francisco de Aruanda